



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
GABINETE DA MINISTRA

OFÍCIO Nº 4891/2025/MCTI

A Sua Excelência o Senhor  
**Deputado CARLOS VERAS**  
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados  
Brasília - DF

**Assunto: Requerimento de Informação nº 844, de 2025, de autoria da Deputada Rogéria Santos (REPUBLIC\BA).**

Senhor Primeiro-Secretário,

Em atenção ao Ofício 1ºSEC/RI/E/nº 76, de 08 de abril de 2025, que trata do Requerimento de Informação nº 844, de 2025, de autoria da Deputada Rogéria Santos (REPUBLIC\BA), sobre as políticas públicas destinadas à redução da disparidade entre homens e mulheres nos cursos de ciências e tecnologia no Brasil, encaminho a Resposta Consolidada, emitida pela Secretaria-Executiva (SEXEC), em resposta aos questionamentos constantes do referido requerimento.

Atenciosamente,

**LUCIANA SANTOS**  
Ministra de Estado



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 14/05/2025, às 16:49 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12831634** e o código CRC **63E5DF28**.

Anexo:

RESPOSTA - CONSOLIDADA (12832440).

---

Em caso de resposta a este Ofício, fazer referência expressa a: Ofício nº 4891/2025/MCTI - Processo nº 01245.004299/2025-28 - Nº SEI: 12831634



## MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

### Secretaria-Executiva

#### **Requerimento de Informação nº 844, de 2025, de autoria da Deputada Rogéria Santos (REPUBLIC\BA), sobre as políticas públicas destinadas à redução da disparidade entre homens e mulheres nos cursos de ciências e tecnologia no Brasil**

Em atenção ao Requerimento de Informação nº 844, de 2025, de autoria da Deputada Rogéria Santos (REPUBLIC/BA), que solicita informações sobre políticas públicas destinadas à redução da disparidade entre homens e mulheres nos cursos de ciência e tecnologia no Brasil, informamos que o presente documento reúne dados sobre projetos, programas, iniciativas e chamadas públicas voltados a esse objetivo, desenvolvidos no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

#### **O material está organizado conforme a seguinte estrutura:**

- a) **Ações conduzidas pelas secretarias finalísticas do MCTI**, que contemplam políticas públicas e programas voltados à promoção da equidade de gênero no campo científico e tecnológico;
- b) **Informações fornecidas por algumas das unidades de pesquisa vinculadas diretamente ao MCTI**, que mantêm iniciativas relacionadas ao tema;
- c) **Projetos e programas desenvolvidos por entidades vinculadas ao MCTI**, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Agência Espacial Brasileira (AEB) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep);
- d) **Contribuições de duas organizações sociais com as quais o MCTI mantém contrato de gestão**, a saber: o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM) e o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), ambas com iniciativas voltadas à redução das desigualdades de gênero no ambiente científico.

## Secretarias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)

### I) Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES)



## POLÍTICAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA PARA MENINAS E MULHERES - MCTI

(2023 - 2024)



*Percentuais de participação nas chamadas:*

- Chamada CNPq/MCTI Feiras e Mostras Científicas - 2023
- Chamada CNPq/MCTI Nº 03/2023 - Olimpíadas Científicas - 2023
- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2023 e 2024
- Programa Mais Ciência na Escola
- Chamada Pública CNPq/MCTI/Meninas nas Ciências Exatas nº 31/2023



## CHAMADA PÚBLICA CNPQ Nº 31/2023 - MENINAS NAS CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO

*Em dados:*

01

**126 Projetos  
aprovados**

02

**115 coordenadoras  
de projeto  
contempladas**

03

**R\$ 100.000.000,00  
em investimentos**

04

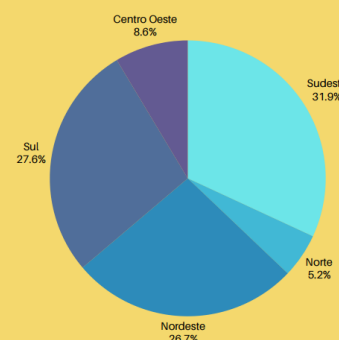
**30% das bolsas  
destinadas a projetos nas  
regiões Norte, Nordeste e  
Centro-Oeste**

05

**Mínimo de 40% das bolsas  
destinado a meninas  
negras e/ou indígenas**

**Todas as  
bolsas são  
direcionadas  
à meninas.**

*Projetos aprovados  
por região*



## CHAMADA PÚBLICA CNPQ Nº 31/2023 - MENINAS NAS CIÊNCIAS EXATAS, ENGENHARIAS E COMPUTAÇÃO - BOLSAS

| TIPO DE BOLSA                   | NÚMERO DE BOLSAS | VALOR        | VIGÊNCIA (MESES) | TOTAL             |
|---------------------------------|------------------|--------------|------------------|-------------------|
| Alunas da Educação Básica       | 4.400            | R\$ 300,00   | 36               | R\$ 47.520.000,00 |
| Alunas do Ens. Superior         | 600              | R\$ 700,00   | 36               | R\$ 15.120.000,00 |
| Prof. da Educação Básica        | 900              | R\$ 770,00   | 36               | R\$ 24.948.000,00 |
| Divulgadoras Científicas        | 160              | R\$ 1430,00  | 24               | R\$ 5.491.200,00  |
| Pesquisadoras Doutoradas Junior | 120              | R\$ 5.680,00 | 24               | R\$ 16.358.400,00 |

# COTAS NAS CHAMADAS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA MCTI/CNPq

## Olimpíadas Científicas (2024)

- Mínimo de 50% das bolsas destinadas a meninas;
- 30% Destinadas a titulares autodeclarados negros(as);
- 10% Destinadas aos estudantes com deficiência - PCD
- 5% Destinadas a pessoas em privação de liberdade
- 30% destinadas a projetos em execução nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

## Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (2024):

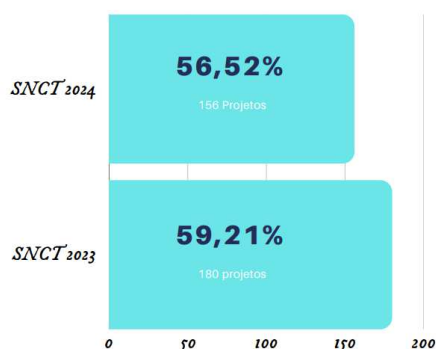
- Mínimo de 50% das propostas coordenadas por mulheres; 30% destinadas a titulares autodeclarados negros(as)
- 30% destinadas a projetos em execução nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

## Feiras de Ciências e Mostras Científicas (2024):

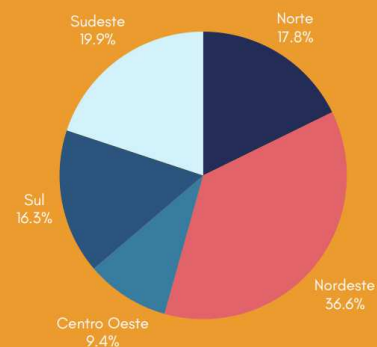
- 30% destinadas a projetos em execução nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

## PROJETOS APROVADOS LIDERADOS POR MULHERES NA SNCT:

Desde 2023, está definido que ao menos 50% das coordenadoras de projetos da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia sejam mulheres.



## Participação feminina na SNCT em 2024 por região





## Mais Ciência na Escola:

No Estado do Piauí, todas as bolsistas do programa Mais Ciência são meninas, totalizando 150 bolsistas.



**+CIÊNCIA  
NA ESCOLA**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
GOVERNO FEDERAL

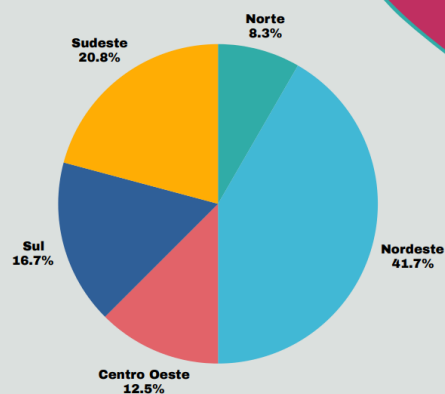
No total, 8 de 27 projetos do Mais Ciência na Escola são coordenados por mulheres.

## Projetos aprovados dirigidos por mulheres

CHAMADA CNPQ - 2023  
OLIMPIADAS CIENTÍFICAS



24 projetos aprovados de 52 no total



Projetos aprovados por região

## DOS DEZ EMBAIXADORES MIRINS DA CIÊNCIA DO MCTI, CINCO SÃO MENINAS:

- ✦ *Beatriz Toassa da Silva*  
(Dupla Big Bang)
- ✦ *Isabella Toassa da Silva*  
(Dupla Big Bang)
- ✦ *Luna Abiorana Santiago Guedes*
- ✦ *Nicole Oliveira de Lima Semião*
- ✦ *Maria Larissa Pereira Paiva (Laritrix)*



## ONC - MULHERES NA CIÊNCIA

Em 2024, a Olimpíada Nacional de Ciências teve como tema "Mulheres na Ciência", sendo a primeira edição em que mais meninas se destacaram e foram premiadas, e em comemoração ao alto número de meninas premiadas, cinco alunas destaque de escolas públicas de cada estado brasileiro foram homenageadas e receberam troféus.

## PROJETOS DIRIGIDOS POR MULHERES

CHAMADAS CNPQ/MCTI 2023 E 2024

|       | CHAMADA FEIRAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS 2023 | CHAMADA OLIMPIADAS 2023 | SNCT 2024    | SNCT 2023    | MAIS CIÊNCIA NA ESCOLA | TOTAL        |
|-------|-------------------------------------------|-------------------------|--------------|--------------|------------------------|--------------|
| FEM   | 52 (42,97%)                               | 25 (48,07%)             | 156 (56,52%) | 180 (59,21%) | 8 (29,63%)             | 420 (53,84%) |
| MAS   | 69 (57,02%)                               | 27 (51,92%)             | 120 (43,47%) | 124 (40,78%) | 19 (71,47%)            | 360 (46,15%) |
| TOTAL | 121                                       | 52                      | 276          | 304          | 27                     | 780          |

## II) Secretaria de Ciência e Tecnologia para Transformação Digital (SETAD)

Projetos, no âmbito dos Programas e Projetos Prioritários de Informática (PPI), que têm como público-alvo ou prioridade a capacitação de mulheres em diversas regiões do país:

| PROJETOS             | EXECUTORAS                                                                                                                                                                                        | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | VALOR INVESTIDO  | NÍVEL DE CAPACITAÇÃO                                   | META DE CAPACITAÇÕES | UF      | PÚBLICO-ALVO | MULHERES BENEFICIADAS                                                                        |
|----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------------------------------------------|----------------------|---------|--------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Residência em TIC 09 | INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO, INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS e UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA | Tem como objetivo a capacitação e desenvolvimento de pessoal e de aplicações na área de Inteligência Artificial com foco em Integração de Dados, Internet das Coisas, Sistemas de Recomendação, Inclusão Digital, além de estímulo ao empreendedorismo por meio de uma residência em Inteligência Artificial. Destaca-se assim o alinhamento deste projeto com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento | R\$ 7.883.076,61 | Ensino Fundamental II, Ensino médio ou Ensino Superior | 100                  | MA e PB | Mulheres     | UECE: 20;<br>IFMA: 50;<br>UFT: 29;<br>UFAL: 6;<br>IFPB: 14;<br>UFRR: 404;<br><br>Total: 523. |

| PROJ<br>ETOS         | EXECUTORAS                                                                              | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | VALOR<br>INVESTIDO   | NÍVEL DE<br>CAPACITAÇÃO    | META<br>DE<br>CAPACITA<br>DOS | UF          | PÚBLI<br>CO-<br>ALVO                                           | MULHERES<br>BENEFICIÁDAS  |
|----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------------|-------------------------------|-------------|----------------------------------------------------------------|---------------------------|
|                      |                                                                                         | Sustentável (ODS), proposta pela Organização das Nações Unidas, que elege a Igualdade de Gênero (N5) como um de seus 17 objetivos, o que envolve, por exemplo, mitigar todas as formas de discriminação contra as mulheres, tal como a noção de que as meninas não conseguem, com a mesma qualidade que os meninos, aprender e trabalhar com ciências exatas e, especificamente, com a computação. |                      |                            |                               |             |                                                                |                           |
| Residência em TIC 16 | BRISA - Sociedade para o Desenvolvimento da Tecnologia da Informação - Distrito Federal | Voltado para capacitação avançada em computação para atender às demandas de profissional para a transformação digital dos mercados das cidades onde o projeto será implantado. O programa também trabalha com ações afirmativas para mulheres, PdCs, pessoas negras e quem estudou em escola pública;                                                                                              | R\$<br>49.356.486,68 | Técnico e superior em TICs | 2.000                         | DF          | Mulheres, PCDs, pessoas negras e estudantes de escola pública. | 307                       |
| Residência em TIC    | Instituto Atlântico, IFCE, UECE,                                                        | A presente proposta de Plano de utilização prevê a capacitação de 8.400 (oito mil e                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | R\$<br>35.147.977,77 | Ensino fundamental, ensino | 8.400                         | CE, DF e BA | Jovens vulneráveis,                                            | Capacitação em andamento. |

| PROJ<br>ETOS                                   | EXECUTORAS            | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | VALOR<br>INVESTIDO | NÍVEL DE<br>CAPACITAÇÃO                                                                             | META<br>DE<br>CAPACITA<br>DOS | UF | PÚBLI<br>CO-<br>ALVO                                                                            | MULHERES<br>BENEFICIADAS |
|------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|
| 20 -<br>Progr<br>ama<br>Capac<br>ita<br>Brasil | UFC, ITBI e<br>CEPEDI | quatrocentos) alunos de diferentes graus de formação em trilhas de capacitação técnicas e de habilidades sociais, atendendo a demanda do setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de empresas que possam futuramente contratar esses profissionais, impactando sua qualidade de vida e gerando novas oportunidades para jovens que estejam cursando Ensino Médio na rede pública ou privada do Ceará ou recém egressos. A capacitação faz parte do Programa Capacita Brasil, iniciativa de um grupo de instituições presentes no Ceará para atender a demanda de profissionais e gerar oportunidades de emprego e empreendedorismo para jovens no Ceará. Dessa forma, o diferencial do programa é apresentado pelo público-alvo mais jovem que os programas recorrentes, preparando e fomentando mais profissionais a integrarem a área de tecnologia, e também a integração e padronização da formação técnica e social de jovens através das principais instituições de ensino |                    | médio, técnico subsequente, recém-formados no ensino médio (até 3 anos) e alunos do ensino superior |                               |    | especialmente negros, negras, mulheres, jovens do interior do estado e outras minorias sociais. |                          |

| PROJETOS                                           | EXECUTORAS                 | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | VALOR INVESTIDO   | NÍVEL DE CAPACITAÇÃO                               | META DE CAPACITAÇÕES | UF              | PÚBLICO-ALVO                            | MULHERES BENEFICIÁDAS     |
|----------------------------------------------------|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|----------------------------------------------------|----------------------|-----------------|-----------------------------------------|---------------------------|
|                                                    |                            | superior presentes no Ceará.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                   |                                                    |                      |                 |                                         |                           |
| Residência em Microeletrônica - CI Brasil Inovação | UFRGS, UFMS, LSITEC e IFCE | Apresenta-se um projeto de capacitação, denominado Residência em Microeletrônica – CI Brasil Inovação, com o objetivo de promover a capacitação e formação de recursos humanos na área de Microeletrônica e Semicondutores, com o propósito de contribuir para a inovação e o desenvolvimento do setor brasileiro, especialmente no que se refere à comunidade de profissionais, empresas e ICTs onde os projetos estarão inseridos. O Programa de Residência em Microeletrônica visa a capacitação em dois perfis: técnico e de gestão. | R\$ 33.000.000,00 | Pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação | 200                  | RS, MS, SP e CE | 30% das vagas são destinadas a mulheres | Capacitação em andamento. |

### III) Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC)

#### a) No Setor Espacial

- A Agência Espacial Brasileira (AEB) tem implementado diversas políticas públicas visando reduzir a disparidade entre homens e mulheres nos cursos de ciências e tecnologia no país. Uma das principais iniciativas é o projeto "Meninas no Espaço", desenvolvido em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC). Este projeto, iniciado em 2022, busca capacitar e motivar meninas e jovens mulheres a ingressarem em carreiras no setor espacial, abrangendo desde o ensino fundamental até a pós-graduação. As atividades incluem o desenvolvimento de foguetes educacionais, introdução à astronáutica, gestão de projetos e linguagens de programação.
- Outra ação significativa é a parceria entre a AEB e o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), com o apoio do PNUD, visando ampliar a participação de mulheres e jovens em carreiras de ciência e tecnologia. Essa colaboração inclui capacitações para estudantes de nível superior do ITA, que atuam como mentores em oficinas realizadas em escolas públicas de São José dos Campos (SP). O objetivo é disseminar conhecimentos sobre exploração espacial, astronáutica e

tecnologias espaciais, incentivando meninas e mulheres a persistirem e avançarem em suas trajetórias acadêmicas nessas áreas.

- O **Space4Women** é uma iniciativa global promovida pelo Escritório das Nações Unidas para Assuntos do Espaço Exterior (UNOOSA) que visa promover a igualdade de gênero na ciência espacial, tecnologia, inovação e exploração. A Agência Espacial Brasileira (AEB) tem se engajado ativamente nesse projeto, organizando eventos e atividades para incentivar a participação feminina no setor espacial. Em outubro de 2021, a AEB, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), realizou o webinar "Elas, astronautas: profissões e carreiras no setor espacial". O evento contou com a participação de especialistas e discutiu temas como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o empoderamento feminino e o acesso das mulheres aos avanços científicos e tecnológicos. Essas ações refletem o compromisso da AEB em reduzir a disparidade de gênero nos cursos e carreiras de ciências e tecnologia no Brasil, alinhando-se aos objetivos do Space4Women de promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no setor espacial.

**b) No Setor Nuclear**

- A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) tem demonstrado um compromisso crescente com a promoção da equidade de gênero na ciência nuclear. Durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira pelo Progresso da Ciência (SBPC), realizada em julho de 2024 em Belém (PA), a presidenta da *Women in Nuclear Brasil* (WiN Brasil), Gabryele Moreira, discutiu a importância da equidade de gênero na comunidade científica. A WiN Brasil é uma organização sem fins lucrativos que reúne mulheres atuantes na área nuclear, visando fortalecer redes de apoio e incentivar a participação feminina no setor. Entre suas iniciativas, destacam-se o "Curie Podcast", dedicado a discutir temas relacionados às mulheres no setor nuclear, e o "Projeto de Levantamento do Perfil das Mulheres da CNEN", que busca coletar dados para a criação de políticas inclusivas dentro da instituição. Essas ações refletem o compromisso da CNEN em promover a inclusão feminina e a equidade de gênero no setor nuclear, contribuindo para a redução das disparidades de gênero nos cursos e carreiras de ciências e tecnologia no Brasil.

## Unidades de Pesquisa subordinadas ao MCTI

### I) Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF)

#### a) Iniciativas atuais para promover a equidade entre homens e mulheres nos cursos e nas carreiras de ciência e tecnologia:

O CBPF tem implementado ações de valorização da presença feminina em todos os seus níveis institucionais. Destacamos:

- A adoção de critérios de equidade de gênero nos processos seletivos para as escolas de verão, inverno e minicursos, resultando consistentemente em participação feminina próxima a 50% entre os alunos selecionados.
- A contratação recente da pesquisadora **Tatiana Rappoport** como Pesquisadora Titular, que integra o projeto “Tem Menina no Circuito” — voltado à promoção do interesse de meninas nas ciências exatas — fortalece institucionalmente essa pauta no CBPF. Com a ampliação do quadro de pesquisadores proporcionada pelo recente concurso público, a expectativa é que ações como essa possam ser fortalecidas e expandidas nos próximos anos.
- A realização de colóquios, seminários e palestras institucionais com a temática “Mulheres na Ciência”, promovendo o debate, a visibilidade e o reconhecimento da contribuição feminina nas áreas científicas.

#### b) Orçamento destinado a essas iniciativas nos últimos três anos:

As ações mencionadas têm sido implementadas principalmente no âmbito das atividades regulares da instituição, com recursos de projetos de formação e extensão apoiados por editais públicos da CAPES, CNPq, FAPERJ e do próprio MCTI, os quais valorizam a diversidade como critério de avaliação. Assim, não há um orçamento específico segregado exclusivamente para ações de equidade de gênero, mas a temática está incorporada nas práticas institucionais.

#### c) Desafios identificados e medidas adotadas para superá-los:

O principal desafio identificado é a redução histórica da participação feminina no corpo permanente do CBPF, sem reposição proporcional ao longo dos anos.

Como medidas corretivas, destacamos:

- O recente concurso público que resultou na aprovação de cerca de 30% de mulheres, ampliando significativamente a presença feminina entre os novos quadros da casa.
- A articulação para criação de uma Comissão Institucional de Equidade, Diversidade e Inclusão, com atuação transversal e metas de valorização da diversidade de gênero, racial e regional.

#### d) Programas específicos para incentivar a participação feminina em STEM e seus impactos:

Além da participação ativa no projeto “**Tem Menina no Circuito**”, o CBPF tem promovido ações institucionais de resgate histórico e valorização da presença feminina na ciência.

Destaca-se o livro publicado pela pesquisadora emérita Ana Maria Endler, que documenta a trajetória das mulheres no CBPF, incluindo cientistas pioneiras como Elisa Frota Pessoa e Neusa Margem, que participaram da fundação da instituição e assinaram os primeiros artigos científicos do CBPF. A obra tem sido utilizada como instrumento pedagógico e de valorização da memória institucional.

**e) Planos para ampliar e fortalecer essas iniciativas nos próximos anos:**

- Expansão das ações afirmativas em cursos, escolas e projetos institucionais;
- Instalação da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão, com metas específicas e acompanhamento contínuo;
- Incentivo à visibilidade científica das pesquisadoras, com apoio à produção, à divulgação científica e à participação em eventos nacionais e internacionais;
- Atenção da Diretoria à composição de comitês organizadores de eventos científicos e institucionais, buscando assegurar a participação equilibrada de mulheres nas instâncias de decisão e representação;
- Promoção da equidade de gênero na escolha de lideranças internas, como chefias, coordenações e representações institucionais, considerando critérios de mérito, diversidade e representatividade.

## **II) Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden)**

O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN, em parceria com o Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista – ICT/UNESP, vem contribuindo para a formação de pesquisadores, profissionais e gestores, nos níveis de Mestrado e Doutorado Acadêmico no escopo do Programa de Pós-Graduação *strictu sensu* em Desastres Naturais, este conduzido de forma associativa entre ambas as Instituições e iniciado no segundo semestre de 2019. Neste escopo, a PG-DN já formou 47 profissionais, sendo 27 mulheres e 20 homens (especificamente, 25 (2) mulheres mestres (doutoras) em desastres e 13 (7) homens mestres (doutores)). Atualmente o Programa conta com 72 alunos matriculados, sendo 17 mulheres e 14 homens cursando o Mestrado e 26 mulheres e 15 homens cursando o Doutorado. Portanto, considerando que a Pós-Graduação em Desastres Naturais é um programa multi e interdisciplinar, os egressos/estudantes do Programa recebem uma significativa qualificação em áreas STEM, os quais contribuirão com os conhecimentos adquiridos em diversas instituições/órgão que tratam de impactos do aquecimento global associado às mudanças climáticas antropogênicas, gestão de riscos e redução de riscos de desastres.

Ressalta-se que a natureza interdisciplinar da ciência dos desastres abrange as ciências naturais, sociais e aplicadas; portanto, se trata de ciência que prioriza investigações sobre as causas, os efeitos e medidas para atenuar os impactos de eventos catastróficos sobre a sociedade, infraestruturas e meio ambiente. Assim, é primordial a relevância em entender que os desastres decorrem da inter-relação sociedade natureza e que a prevenção, mitigação e estratégias para o desenvolvimento de comunidades resilientes demandam visão holística (isto é, de forma global, e não de maneira fragmentada) e abordagens interdisciplinares, inclusive considerando o papel das mulheres no contexto de desastres.

Ainda no que tange a programas específicos para incentivar a participação feminina em áreas **STEM**, o CEMADEN tem colaboração com o Programa Futuras Cientistas, do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (MCTI). O CEMADEN/MCTI é um parceiro do Programa e tem colaborado no desenvolvimento de capacidades científicas, tecnológicas e de inovação das participantes do Programa, no campo da ciência dos desastres, com ênfase em sistemas de monitoramento e alerta de desastres socioambientais e sua integração com temas associados a STEM. Em 2023, o CEMADEN/MCTI recebeu sete estudantes e uma professora do ensino médio da região Sudeste, das quais uma aluna foi ganhadora do [prêmio CAPES Futuras Cientistas 2024](#). Em 2024 recebeu 2 estudantes e em 2025 recebeu 6 estudantes e 2 professoras. Portanto, nos últimos 3 anos contribuiu para a formação de 15 estudantes e 3 professoras em temas relevantes no escopo da ciência dos desastres.

O CEMADEN/MCTI instituiu o Programa Inclusão, Diversidade e Equidade do Centro (Portaria Nº 534/2025/SEI-CEMADEN de 03 de abril de 2025 - BS nº 03 - São José dos Campos 04 abr 2025), o qual inclui “promover campanhas de inclusão e equidade, da não discriminação e do respeito à diversidade” como uma das ações previstas, inclusive com vistas à viabilizar treinamentos e capacitações em STEM com foco no aprimoramento/complementação de formações nas carreiras.

Por fim, considerando que mulheres, idosas e crianças são vulneráveis aos riscos e impactos de desastres e premência em priorizar programas de capacitação contínua e campanhas de conscientização para a população, o CEMADEN/MCTI desenvolve, desde 2014, ações voltadas para o desenvolvimento da percepção de risco de desastres, por meio do Programa Cemaden Educação. O Programa CEMADEN Educação (Portaria No. 144/2019/SEI-CEMADEN, 02/12/2019), tem a finalidade de contribuir para a geração de uma cultura da percepção e prevenção de riscos de desastres; logo, busca colaborar com a construção de sociedades sustentáveis e resilientes, por meio da promoção e difusão científica, e no desenvolvimento de estratégias educacionais de pesquisa-ação, comunicação e mobilização para a gestão de risco e redução de vulnerabilidades a desastres, incluindo incentivo à participação feminina.

### III) Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

- **Programas de pós-graduação: BOTÂNICA (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para desenvolver estudos e pesquisas sobre diversidade, evolução, ecologia, bioquímica, fisiologia e etnobotânica de plantas amazônicas. Os temas principais são: Botânica Aplicada; Ecologia vegetal; Fisiologia e bioquímica vegetal; Morfologia, Sistemática e Evolução:**
  - a) **BOTÂNICA** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para desenvolver estudos e pesquisas sobre diversidade, evolução, ecologia, bioquímica, fisiologia e etnobotânica de plantas amazônicas. Os temas principais são: Botânica Aplicada; Ecologia vegetal; Fisiologia e bioquímica vegetal; Morfologia, Sistemática e Evolução.
  - b) **AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o desenvolvimento de agricultura sustentável para a Amazônia. Os temas principais são: Agroecologia; Uso, Manejo e Tecnologia de Recursos Tropicais.
  - c) **BIOLOGIA DE ÁGUA DOCE E PESCA INTERIOR** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em estudos e pesquisas sobre conservação, manejo e uso efetivo e sustentável dos recursos naturais de ambientes aquáticos continentais. Os temas principais são: Diversidade, adaptações e distribuição de organismos aquáticos; Ecologia de organismos aquáticos frente às mudanças climáticas; Uso sustentável e conservação dos recursos aquáticos da Amazônia.
  - d) **CIÊNCIAS DE FLORESTAS TROPICAIS** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em estudos e pesquisas sobre o funcionamento da floresta amazônica em condições naturais e avaliação dos impactos dos diferentes usos da terra sobre as florestas. Os temas principais são: Ecofisiologia Vegetal; Ecologia Florestal; Inventário e Ordenamento; Mudança Climática da Idade Contemporânea; Recursos Genéticos e Melhoramento de Espécies Nativas da Amazônia.

- e) **CLIMA E AMBIENTE** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em estudos e pesquisas sobre os impactos climáticos e ambientais na Amazônia advindos das mudanças de uso da terra na região e das mudanças climáticas globais. Os temas principais são: Clima e funcionamento dos ecossistemas amazônicos; Meteorologia tropical; Modelagem climática; Processos interação biosfera-atmosfera.
- f) **ECOLOGIA** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em estudos e pesquisas sobre a ecologia de ambientes tropicais, biodiversidade e desenvolvimento sustentável da Amazônia. Os temas principais são: Ecologia de Comunidades; Ecologia de Ecossistemas; Ecologia de Populações; Ecologia de Organismos; Ecologia Humana; Ecologia evolutiva e biogeografia.
- g) **ENTOMOLOGIA** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em estudos e pesquisas em Entomologia (insetos e outros artrópodes). Os temas principais são: Biologia e Ecologia de Insetos; Entomologia de Vetores; Entomologia Econômica e Agrícola; Entomologia Sistemática; Entomologia Forense.
- h) **GENÉTICA, CONSERVAÇÃO E BIOLOGIA EVOLUTIVA** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em estudos e pesquisas sobre a genética, conservação, biologia evolutiva, biologia molecular, genômica e biotecnologia, levando-se em conta a elevada biodiversidade da Amazônia, incluindo espécies de grande importância econômica e médica. As linhas principais são: Biologia Evolutiva; Conservação de Espécies Neotropicais; Genética de Organismos Tropicais.
- i) **GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA** (Mestrado Profissionalizante): O curso visa formar gestores ambientais, com foco específico na gestão de unidades de conservação da Amazônia, buscando qualificá-los e inseri-los no panorama global da conservação. As linhas de pesquisa incluem: Conservação e uso dos recursos; Gestão Ambiental; Legislação ambiental; Monitoramento ambiental.
- j) **AQUICULTURA** (Mestrado e Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em pesquisa e desenvolvimento em ambientes de cultivo de organismos aquáticos. As linhas principais são: Produção de organismos aquáticos e sustentabilidade; Saúde e bem-estar de organismos aquáticos.
- k) **BIODIVERSIDADE E BIOTECNOLOGIA** (Doutorado): Capacitação em Ciência, Tecnologia & Inovação para atuar em pesquisa em biodiversidade e biotecnologia.

- **Algumas ações desenvolvidas pelo INPA já enfocam a promoção da equidade de gênero entre homens e mulheres**

Além da capacitação acadêmica em alto nível e do desenvolvimento de pesquisas de ponta sobre a Amazônia, o foco principal das iniciativas é reduzir as desigualdades regionais no desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação. Contudo, algumas ações desenvolvidas pelo INPA já enfocam a promoção da equidade de gênero entre homens e mulheres. Somente entre 2023 e 2024, podem ser citadas abaixo:

| AÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                | Tipo     | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | IMPACTO                                                                                                                                                 | FONTE DE FOMENTO |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Treinamento: <b>“Mulheres em Tech – Lideranças Inclusivas”</b> Financiamento: British Council Período: 19 julho de 2022 a 15 de março de 2023                                                                                                                        | Formação | Financiamento: British Council Período: 19 julho de 2022 a 15 de março de 2023 Líderes institucionais/Coordenação: Ligia Uribe Gonçalves e Beatriz Ronchi Teles Descrição: O Treinamento Mulheres em STEM – Lideranças Inclusivas foi alcançar mulheres pesquisadoras e/ou profissionais ou empreendedoras das áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (“STEM” em inglês) que buscam desenvolver suas habilidades interpessoais e avançar em suas carreiras. Assim, contribuir para alcançar a equidade de gênero, objetivo 17 dos ODS da ONU | Empoderamento feminino                                                                                                                                  | British Council  |
| <b>Imersão Científica 2024 do INPA: “Inserção de meninas e mulheres nas pesquisas sobre Amazônia e Mudanças Climáticas”</b> Financiamento: EDITAL CETENE 03/2023 - PROGRAMA FUTURAS CIENTISTAS CHAMADA PARA IMERSÃO CIENTÍFICA – 2024 Período: 08/01 a 25/01 de 2024 | Formação | Imersão Científica, com 5 (cinco) alunas do 3º ano do ensino médio da rede estadual. A imersão teve como intuito promover a conscientização sobre a importância da participação feminina nas pesquisas sobre a Amazônia e mudanças climáticas por meio das experiências imersivas proporcionadas por diferentes laboratórios de pesquisa do INPA.                                                                                                                                                                                                            | Empoderamento feminino; desenvolvimento de habilidades interpessoais de jovens mulheres; aumento do número de jovens que escolhem a carreira científica | MCTI/CETENE      |
| Políticas públicas de inclusão de <b>mães na pós-graduação</b> através de cláusulas em editais de acesso aos PPGs, PPG-Ecologia                                                                                                                                      | Formação | Participação de diversas pesquisadoras no Movimento Meninas e Mulheres na Ciência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas-FAPEAM, com diversos projetos financiados e Editais do movimento. No ano de 2024 duas pesquisadoras do INPA receberam Menção Honrosa do Movimento da FAPEAM por suas destacadas trajetórias profissionais e contribuição para a Ciência, Tecnologia e Inovação (CT7I) no Amazonas.                                                                                                                                  | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica.                                                             | INPA             |
| Evento: A beleza de ser e de lutar! Empoderamento feminino é tema do Dia Internacional da Mulher do Inpa                                                                                                                                                             | Evento   | Roda de conversa sobre empoderamento feminino realizado no dia 08 de março de 2024.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Aumento do empoderamento feminino; fortalecimento das redes de                                                                                          | INPA             |

| AÇÕES                                                                                                     | Tipo              | DESCRIÇÃO                                                                                                                                      | IMPACTO                                                                                        | FONTE DE FOMENTO |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
|                                                                                                           |                   |                                                                                                                                                | enfretamento ao assédio na instituição.                                                        |                  |
| Grupo de Trabalho: Criação de grupo de trabalho para elaborar o Plano de Enfrentamento ao Assédio no INPA | Grupo de Trabalho | Elaboração do Plano de Enfrentamento ao Assédio em articulação com o Plano Setorial de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação | Criar e manter um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e livre de qualquer tipo de assédio. | INPA             |
| Treinamento: Enfrentamento do Assédio e da Discriminação no âmbito da administração pública federal       | Treinamento       | Treinamento ministrado pela Procuradora Diana Azin, Procuradora-Chefe da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)                   | Criar e manter um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e livre de qualquer tipo de assédio. | INPA             |

- **Recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em chamadas públicas direcionadas**

Além dessas iniciativas, as pesquisadoras têm captado recursos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em chamadas públicas direcionadas, como as relacionadas abaixo.

| AÇÕES                                                                                                                                                                            | Tipo     | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                              | IMPACTO                                                                                     | FONTE DE FOMENTO                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Projeto: Insetos aquáticos de áreas de campina da região metropolitana de Manaus: Integrando saberes entre a academia e a educação básica para a formação de jovens taxonomistas | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada PROGRAMA MULHERES + STEM – Edital nº 008/2023/FAPEAM. Período: 2024-2025; Líder institucional/Coordenação: Neusa Hamada.  | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa: “Mulheres e Meninas na Ciência”<br>Financiamento: EDITAL Nº 008/2023 - MULHERES + STEM/FAPEAM |
| Projeto: Química e biologia unidas para obter substâncias ativas                                                                                                                 | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada PROGRAMA MULHERES + STEM – Edital nº 008/2023/FAPEAM. Período: 2024-2025; Líder institucional/Coordenação: Cecília Nunez. | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa: “Mulheres e Meninas na Ciência”<br>Financiamento: EDITAL Nº 008/2023 - MULHERES + STEM/FAPEAM |

| AÇÕES                                                                                                                                                           | Tipo     | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                            | IMPACTO                                                                                     | FONTE DE FOMENTO                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Projeto: Entomofagia: Identificação das espécies de formigas (Hymenoptera: Formicidae) e compostos associados usados na culinária amazônica                     | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada PROGRAMA MULHERES + STEM – Edital nº 008/2023/FAPEAM. Período: 2024-2025; Líder institucional/Coordenação: Itanna Oliveira Fernandes    | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa: “Mulheres e Meninas na Ciência”<br>Financiamento: EDITAL Nº 008/2023 - MULHERES + STEM/FAPEAM |
| Projeto: É mapará que temos no prato? Rastreo genético de Hypophthalmus spp em filés de pescado e variabilidade genética de H. edentatus na amazônia brasileira | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada PROGRAMA MULHERES + STEM – Edital nº 008/2023/FAPEAM. Período: 2024-2025; Líder institucional/Coordenação: Jacqueline da Silva Batista. | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa: “Mulheres e Meninas na Ciência”<br>Financiamento: EDITAL Nº 008/2023 - MULHERES + STEM/FAPEAM |
| Projeto: NIRFeed: Espectroscopia de infravermelho próximo para desvendar a qualidade nutricional das rações da piscicultura do Amazonas.                        | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada PROGRAMA MULHERES + STEM – Edital nº 008/2023/FAPEAM. Período: 2024-2025; Líder institucional/Coordenação: Ligia Uribe Gonçalves.       | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa: “Mulheres e Meninas na Ciência”<br>Financiamento: EDITAL Nº 008/2023 - MULHERES + STEM/FAPEAM |
| Projeto: Popularização do uso da Assinatura Espectral da Espécie na identificação das árvores do Manejo Florestal Sustentável na                                | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada Programa Mulher Faz Ciência – Edital Nº 006/2024; Líder institucional/Coordenação: Flavia Machado Durgante.                             | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa Mulher Faz Ciência – Edital Nº 006/2024/FAPEAM                                                 |

| AÇÕES                                                                                                                                              | Tipo     | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                    | IMPACTO                                                                                     | FONTE DE FOMENTO                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Amazônia – SPECTRA POP.                                                                                                                            |          |                                                                                                                                                              |                                                                                             |                                                         |
| Projeto: NIRFeed: Explorando os mistérios da doença de Haff: uma investigação molecular e química aplicada ao rastreamento de possíveis patógenos. | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada Programa Mulher Faz Ciência – Edital Nº 006/2024; Líder institucional/Coordenação: Jacqueline da Silva Batista. | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa Mulher Faz Ciência – Edital Nº 006/2024/FAPEAM |
| Projeto: Desvendando os Segredos do Lago Janauacá: Um Olhar Integrado aplicado a Ecologia e diversidade genética dos Maparás.                      | Pesquisa | Financiamento: Aprovado no âmbito da Chamada Programa Mulher Faz Ciência – Edital Nº 006/2024; Líder institucional/Coordenação: Kyara Martins Formiga.       | Aumento do número de jovens mulheres que ingressam e que permanecem na carreira científica. | Programa Mulher Faz Ciência – Edital Nº 006/2024/FAPEAM |

*Considerando que as desigualdades de gênero se acentuam entre os anos iniciais de formação e os anos de maturidade acadêmica das mulheres, iniciativas de chamadas públicas direcionadas para mulheres cientistas, como as propostas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Amazonas – FAPEAM são muito importantes não apenas formar, mas principalmente para manter as jovens cientistas na carreira acadêmica. Portanto, a ampliação para o nível federal dessa iniciativa local representaria um importante avanço nas políticas públicas para a redução da desigualdade de gênero na ciência.*

#### IV) Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)

##### a) Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional do LNCC

Quanto a **promoção da equidade entre homens e mulheres nos cursos de ciências e tecnologia**, no Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional do LNCC em recente levantamento observou-se que, historicamente, a participação feminina na pós-graduação do LNCC é significativamente menor. De 2000 a 2025, o total de inscritos são 378 homens e 150 mulheres. Isso representa cerca de 71,6% de homens e 28,4% de mulheres ao longo dos anos. Isso evidencia um **desafio ainda presente em promover a equidade de gênero** nos cursos de ciência e tecnologia. Mas, apesar disso, há **sinais positivos** recentes, pois em **2025**, até o momento, há **mais mulheres (6)** do que homens

(3) inscritos — uma **inversão inédita** nos dados apresentados, o que **podem indicar um avanço ou impacto de políticas afirmativas, incentivos, ou mudanças institucionais**.

**b) Participação no Programa Futuras Cientistas / Projeto [Meninas STEM Petrópolis Tec Hub](#)**

Quanto ao incentivo e participação feminina às carreiras de STEM, o LNCC desde 2023, participa do [Programa Futuras Cientistas](#) sob a Coordenação do Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE) e em 2025, foram implementadas bolsas de iniciação científica e tecnológica para o nível médio por intermédio do Projeto [Meninas STEM Petrópolis Tec Hub](#) vinculado à Chamada CNPQ/MCTI/MMulheres nº 031/2023.

Dessa maneira, a continuidade de **ações proativas de inclusão** e o **monitoramento de indicadores de diversidade** são essenciais para transformar esse cenário. Essas iniciativas refletem o compromisso institucional com a **valorização da diversidade** e com a **construção de um ambiente acadêmico mais inclusivo e representativo**, contribuindo para ampliar o acesso e a permanência de meninas e mulheres nas áreas de STEM.

## **V) Observatório Nacional (ON)**

- **Programas de Pós-Graduação em Astronomia e Geofísica**

No âmbito acadêmico, os Programas de Pós-Graduação em Astronomia e Geofísica, mantidos pela Unidade de Pesquisa, passaram a implementar, a partir do primeiro semestre de 2025, políticas de inclusão social nos processos seletivos para ingresso no mestrado e doutorado. Estas políticas incluem, entre outras, uma ação destinada a incentivar o ingresso de mulheres grávidas ou gestantes na pós-graduação, que consiste em adicionar um percentual predeterminado na nota de avaliação do currículo da candidata. Com isto, o Observatório Nacional se alinha com as políticas de inclusão promovidas pela CAPES.

- **Projeto Garotas do ON**

Paralelamente, no âmbito da divulgação científica, o ON coordena o projeto Garotas do ON, executado por pesquisadores da Coordenação de Astronomia e Astrofísica, que apresenta palestras presenciais sobre as áreas de atuação do ON em escolas do ensino médio da rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

- **Projeto Meninas e Mulheres na Astronomia**

A Divisão de Comunicação e Popularização da Ciência do ON coordena, desde 2024, o Nucleo de Divulgação da Astronomia da União Astronômica Internacional - NOC/ON, desenvolvendo o projeto Meninas e Mulheres na Astronomia. Este projeto apresenta lives, ministradas por mulheres profissionais da astronomia, com caráter motivacional para despertar o interesse de meninas para a carreira de astronomia. Todas as lives do projeto estão disponíveis no canal de YouTube do ON (<https://www.youtube.com/@observatorionacional>).

- **Meninas do MAST**

Finalmente, o ON participa do projeto Meninas do MAST, em colaboração com o Museu de Astronomia e Ciências Afins, desde 2017. Este projeto visa incentivar a criação de clubes de ciências constituídos por mulheres, dentro de escolas de ensino médio e fundamental da rede pública. O projeto concede bolsas para um/a professor/a e para algumas alunas, e fornece todo o apoio para a capacitação e preparação das envolvidas para a participação em férias de ciências. As bolsas têm sido financiadas, majoritariamente, pela FAPERJ e pela British Consult.

## Entidades Vinculadas ao MCTI

### I) Agência Espacial Brasileira (AEB)

I - **Projeto Meninas no Espaço**: iniciado em 2023, fruto da parceria entre a Agência Espacial Brasileira 9AEB) e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que visa estimular a participação de meninas e jovens mulheres nas áreas de ciência e tecnologia espacial, promovendo a igualdade de gênero e a inclusão social no setor;

II – A atuação da Universidade Regional de Natal – UFRN, em conjunto com a Coordenação de Desenvolvimento de Competências – CDT, que tem desempenhado papel fundamental na articulação local, apoio logístico e mobilização institucional para ampliar o alcance do projeto Meninas no Espaço, especialmente junto às escolas públicas da região; e

III – **O Projeto AEB nas Escolas**, realizado em parceria com instituições de ensino, com o objetivo de despertar o interesse de estudantes pelo setor espacial e ampliar suas perspectivas profissionais, por meio de atividades como palestrar, gincanas, e cursos profissionalizantes – a exemplo do curso de eletricitista predial, que conta com a expressiva participação feminina, com metade das vagas destinadas a mulheres.

### II) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq tem desenvolvido e apoiado diversas políticas públicas com o objetivo de reduzir a disparidade de gênero nos cursos e carreiras de ciências e tecnologia no Brasil. Tais ações visam promover a equidade de oportunidades e incentivar a participação feminina em áreas tradicionalmente dominadas por homens, como ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). Destacamos, a seguir, algumas das principais iniciativas promovidas pelo CNPq:

#### 1. [Chamada CNPq n.º 31/2023 - Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação](#):

Criada para incentivar a participação de meninas e jovens mulheres do ensino médio em áreas tradicionalmente masculinas, como física, matemática, engenharia e computação. Essa chamada apoia projetos que aproximem as estudantes do universo científico e tecnológico, oferecendo bolsas de Iniciação Científica Júnior (ICJ).

**Objetivo:** Reduzir a desigualdade de gênero desde a educação básica.

**Ações:** Financiamento de projetos em escolas públicas com o envolvimento de pesquisadoras e estudantes de graduação e pós-graduação.

#### 2. [Chamada Pública Atlânticas MCTI/CNPq/MIR/MMULHERES/MPI nº 36/2023 – Bolsas no Exterior \(SWE e PDE\)](#):

Objetiva selecionar mulheres negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas e ciganas para o desenvolvimento de parte de suas pesquisas de doutorado (doutorado-sanduiche no exterior – SWE) ou projetos de pós-doutorado no exterior (PDE), por meio da concessão de bolsas específicas.

### 3. Prêmio Mulheres e Ciência:

https://sei.cnpq.br/sei/controlador.php?acao=documento\_visualizar&acao\_origem=arvore\_visualizar&id\_documento=4842341&infra\_sistema=100... 1/2

9/04/2025, 10:06

SEI/CNPq - 2360082 - Despacho

Instituído pelo CNPq por meio da [Portaria nº 1.965, de 10 de outubro de 2024](#), o prêmio tem como objetivo promover a participação feminina na Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). O CNPq é pioneiro na concessão de prêmios científicos no Brasil. Desde a década de 1970, os prêmios mantidos pelo Conselho têm cumprido um papel fundamental na valorização e divulgação dos avanços científicos e tecnológicos do país, em parceria com entidades dos setores público e privado.

#### **Painel de Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação – Painel de Chamadas de Bolsas de Produtividade (PQ), Painel Lattes, e o Painel de Demanda e Atendimento.**

1.1 Painel de Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação: Os recursos considerados para o levantamento do fomento apresentados neste painel são os do Tesouro Nacional, inclusive repasses de outros Órgãos, como Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura, e os provenientes dos Fundos Setoriais operacionalizados pelo CNPq. Os recursos classificados como CNPq são aqueles oriundos exclusivamente do orçamento do Órgão no respectivo exercício.

1.2 Painel Lattes: reúne dados extraídos dos currículos de quase um milhão de mestres e doutores cadastrados na Plataforma Lattes, atualizados nos últimos cinco anos. Um aspecto central desta ferramenta é a possibilidade de filtrar as informações por gênero, permitindo a análise e comparação da produção acadêmica entre homens e mulheres. Essa funcionalidade traz visibilidade à questão da disparidade de gênero nos cursos de ciências e tecnologia, contribuindo para a formulação de políticas públicas mais eficazes.

1.3 Painel de Chamadas de Bolsas de Produtividade - PQ: tem como objetivo apresentar os dados de submissão e aprovação de bolsas PQ ao longo do período de 2013 a 2023, de tal forma que vários recortes e dimensões sejam possíveis. .

1.4 Painel de Demanda e Atendimento: Os dados disponibilizados pelo Painel de Demanda e Atendimento são fundamentais para a análise sobre a dimensão e distribuição da demanda por recursos para fomento à pesquisa solicitados ao CNPq, bem como a capacidade de atendimento dessa demanda pelo Órgão.

2. Acrescento que os dados públicos dos painéis supra mencionados podem ser usados para consultas, uma vez lidas e compreendidas as Notas Técnica explicativas, a partir de diferentes recortes, por exemplo, linhas de fomento, árvore do conhecimento, modalidades, instituições, origem dos recursos, **sexo** e, ainda, cor ou raça, acessando os links abaixo:

- Painel de Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação: <http://bi.cnpq.br/painel/v2/p-fomento-cti.html>

[https://sei.cnpq.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_visualizar&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=4842833&infra\\_sistema=100...](https://sei.cnpq.br/sei/controlador.php?acao=documento_visualizar&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=4842833&infra_sistema=100...) 1/2

9/04/2025, 10:06

SEI/CNPq - 2360563 - Despacho

- Painel Lattes: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/paineis-de-dados/painel-lattes>

- Painel de Chamadas de Bolsas de Produtividade - PQ: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/paineis-de-dados/painel-de-chamadas-de-bolsas-de-produtividade-pq>

- Painel de Demanda e Atendimento: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/paineis-de-dados/painel-de-demanda-e-atendimento>

4. Assim, em atenção ao Despacho SEPPE (2356318), encaminho os autos a esse Gabinete, contendo a informação como subsídio para elaboração da resposta ao Requerimento nº 844/2025, bem como sugiro encaminhar os links dos Painéis, para que a Deputada Rogéria Santos possa explorar diretamente os dados.

## INICIATIVAS:

### Programa Mulher e Ciência (PMC)

A atuação pioneira do CNPq e do MCTI no fomento à participação das mulheres na ciência e tecnologia e na produção dos estudos de gênero, mulheres e feminismos tem como marco fundamental a criação do Programa Mulher e Ciência, em 2005, resultado do trabalho do grupo interministerial coordenado pela antiga Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República. O Programa Mulher e Ciência tem por objetivos principais promover a participação das mulheres na C&T e estimular a produção científica e a reflexão acerca das relações de gênero, mulheres e feminismos no país.

As ações recentes realizadas no âmbito do Programa Mulher e Ciência que visam diminuir a sub-representação das mulheres nas carreiras científicas e nas ciências em geral, com foco nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Computação, são as seguintes:

a) **Lançamento de Chamada Pública CNPq/MCTI/MMulheres nº 31/2023**, no dia 06/03/2024, no valor total de 100 milhões de reais, com a aprovação de 126 projetos em todo país, em redes nacionais, regionais e individuais. Os projetos serão implementação durante 36 meses, até o ano de 2027, com mais de seis mil bolsas destinadas a jovens do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, professores/as da Educação Básica, graduandas e pós-graduandas

| Linhas                       | Propostas | Valores           |
|------------------------------|-----------|-------------------|
| Linha 1 - Rede Nacional      | 36        | R\$ 40.624.556,71 |
| Linha 2 - Rede Regional      | 46        | R\$ 35.393.467,34 |
| Linha 3 – Projeto Individual | 44        | R\$ 23.873.499,68 |
| Total                        | 126       | R\$ 99.891.523,73 |

Fonte: CNPq, 2024.

## b) Mobilização e Divulgação Científica

Em 2023, o CNPq realizou uma série de ações de mobilização e divulgação científica para promover o debate sobre as meninas e mulheres na ciência, tecnologia e inovação, tais como encontros com especialistas no tema, lives, material sobre o projeto Pioneiras na Ciência no Brasil na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com divulgação de 89 verbetes. Houve o lançamento da série de lives intitulada Ciência Plural, com destaque para a live realizada em fevereiro de 2023 com o Seminário Repensando Gênero e Ciência e, em março de 2023, com a live: "Mulheres Negras, Ciência e Educação", com a participação da Profa. Nilma Lino Gomes (UFMG) (endereço de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=4IZtpivxfJQ>). Todas as lives estão disponíveis na página oficial do CNPq no Youtube.

Em 2025, o CNPq realizou a Jornada Mulher e Ciência 2025: Pluralidade, e Diversidade na Ciência e Inovação, que foi uma jornada de eventos em celebração ao Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, 11 de fevereiro, Dia Internacional das Mulheres, e 20 anos do Programa Mulher e Ciência do CNPq.

## 2) Programa Futuras Cientistas

O CNPq também apoia o projeto Futuras Cientistas, em implementação desde o ano de 2023, que tem como objetivo a inclusão de meninas e mulheres, alunas e professoras de escolas públicas estaduais, em espaços de desenvolvimento científico, para o aumento da participação feminina nas ciências exatas. Para levar as meninas do ensino médio ao final da graduação, quando se tornam profissionais, o programa atua em quatro módulos: Módulo I temos a "Imersão Científica", cujo objetivo é despertar o interesse das meninas pelas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (na sigla em inglês, STEM), em que alunas e professoras vão a laboratórios científicos e participam de planos de trabalho com abordagem de aprendizagem baseada em projetos; o Módulo II conhecido como "Banca de Estudos para o Enem", tem como meta promover a integração de conhecimentos teóricos e práticos para ajudar meninas a ingressarem na universidade pública e gratuita; Módulo III denominado "Mentoria" visa contribuir com a manutenção das jovens durante a universidade em áreas de predominância masculina; e por fim o Módulo IV chamado de "Estágios", neste módulo o objetivo é auxiliar as jovens a ingressarem no mercado de trabalho através de Iniciação Científica e Estágios em empresas e laboratórios de pesquisa. Com o apoio financeiro no valor de R\$ 4.500.000,00, o Programa contempla aproximadamente 2.000 bolsistas do Ensino Médio e do Ensino Superior.

Cabe ressaltar que ações e programas destinados à inserção de jovens e mulheres nas ciências e tecnologias implementados no âmbito do CNPq indicam que as disparidades e

assimetrias existentes no acesso de mulheres e homens são persistentes e demandam mais investimentos nas próximas décadas.

A exemplo de programas como o Programa Institucional de Iniciação Científica do CNPq, ações para ampliar a participação das mulheres nas áreas de STEM devem ser estruturados a médio e longo prazo, no âmbito de uma política que promova o acesso, a permanência e a ascensão das mulheres nas diferentes carreiras científicas e campos de atuação.

Portanto, os impactos e resultados das ações já implementadas demonstram que o investimento público é fundamental na correção das desigualdades e na promoção de equidade de gênero e raça nas ciências, tecnologias e inovação, com o objetivo de promover, de fato, uma ciência plural.

### **3) Outras ações**

Nos últimos anos, o CNPq/MCTI tem promovido outras ações voltadas para promoção da equidade entre homens e mulheres nas carreiras e cursos nas áreas de ciência e tecnologia, com destaque para:

- a) Autorização para prorrogação de bolsas em casos de adoção ou parto para pesquisadoras que se tornaram mães;
- b) Extensão do prazo para contagem da produção científica de candidatas a bolsas de produtividade em pesquisa que tenham tido filhos em períodos recentes.

## **II. Orçamento**

Especificamente, nas iniciativas Chamada Pública CNPq/MCTI/MMulheres nº 31/2023 e Programa Futuras Cientistas foram investidos respectivamente R\$ 100.000.000,00 e R\$ 4.500.000,00 desde 2022.

## **III. Desafios**

Os principais desafios para a implementação dessas políticas estão relacionados com a falta de recursos para maiores investimentos. Há uma demanda reprimida para execução de projetos desse tipo. Quando abriu a Chamada 31/2023, o CNPq recebeu quase 600 projetos de solicitação de apoio, totalizando um valor de R\$ 360 milhões. Esses projetos foram oriundos de todos os estados da Federação, contemplando as diferentes áreas STEM.

| Nro   | Estado | Total |
|-------|--------|-------|
| 1     | AC     | 4     |
| 2     | AL     | 17    |
| 3     | AM     | 6     |
| 4     | AP     | 4     |
| 5     | BA     | 29    |
| 6     | CE     | 29    |
| 7     | DF     | 16    |
| 8     | ES     | 8     |
| 9     | GO     | 21    |
| 10    | MA     | 24    |
| 11    | MG     | 45    |
| 12    | MS     | 10    |
| 13    | MT     | 11    |
| 14    | PA     | 25    |
| 15    | PB     | 20    |
| 16    | PE     | 20    |
| 17    | PI     | 13    |
| 18    | PR     | 41    |
| 19    | RJ     | 64    |
| 20    | RN     | 27    |
| 21    | RO     | 7     |
| 22    | RR     | 1     |
| 23    | RS     | 41    |
| 24    | SC     | 21    |
| 25    | SE     | 9     |
| 26    | SP     | 78    |
| 27    | TO     | 6     |
| TOTAL |        | 597   |

#### IV. Programas Específicos

As ações desenvolvidas estão em curso, de modo que não foi possível avaliar seus resultados. De todo modo, no caso da Chamada 31/2023, um dos resultados esperados é o envolvimento de cerca de 6.000 bolsistas, entre alunas e professoras da educação básica, alunas do ensino superior em cursos STEM, divulgadoras científicas e pesquisadoras em pós-doutorado. Além disso, há expectativa de que esses projetos envolvam outros milhares de estudantes, de ambos os sexos, nas atividades que serão desenvolvidas nas escolas. Há ainda expectativa de que esses projetos sejam articulados em uma rede nacional, de modo a envolver outras instituições de ciência e tecnologia, escolas, empresas, de modo a dar continuidade às atividades.

#### V. Planos para ampliar e fortalecer as iniciativas

A ampliação das iniciativas faz parte do planejamento do CNPq/MCTI. O entendimento é de que houve uma ampliação do investimento no tema, mas entende-se que esse investimento, limitado às atuais disponibilidades orçamentárias, ainda é tímido, considerando os desafios e as possibilidades que o tema oferece.

Os próximos passos envolvem avaliação das ações em curso e a identificação de novas fontes para o financiamento de mais projetos.



Com edições lançadas em 2013 e 2018, faz parte do Programa Mulher e Ciência, criado em 2005. A chamada tem como objetivo o estímulo ao ingresso, à formação, à permanência e à ascensão de meninas e mulheres nas carreiras de Ciências Exatas, engenharias e Computação. O público-alvo são meninas e mulheres matriculadas no oitavo e no nono ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio em escolas públicas bem como em cursos de graduação nas áreas de Ciências Exatas, Engenharias e computação. Investimento previstos de R\$ 100 milhões em 3 anos, com 126 projetos aprovados e com média de 5 mil bolsas por ano.

## PROGRAMA DE BOLSAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA (PQ)



A bolsa de Produtividade consiste num dos mais importantes instrumentos de apoio ao desenvolvimento e consolidação da pesquisa no Brasil. Foi criada em meados da década de 1970 e hoje conta com mais de 15 mil beneficiários. **Cerca de 25% do orçamento do CNPq é investido nesse Programa.**

Em 2024, após discussões com os representantes dos Comitês de Assessoramento (CAs), foram implementadas algumas alterações quanto às bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) e de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT). O número de níveis das bolsas foi reduzido de 5 (A, B, C, D, E) para 3 (A, B e C) e, **com o objetivo de promover a equidade na ciência e tecnologia, passou a ser adotado um**

**critério especial para os(as) proponentes que durante o período de avaliação passarem por nascimento ou adoção de filhos. Nesses casos, a janela temporal de avaliação será ampliada em 2 anos para cada gestação ou adoção no período.** Todos os CAs passam também a adotar, além dos critérios quantitativos, critérios qualitativos em sua avaliação. A avaliação destes se dará através da análise das súmulas curriculares apresentadas pelos proponentes.

No processo de renovação dos CAs, onde o CNPq também tem aumentado a participação feminina, foi ampliado a todos os cerca de 16.000 bolsistas de produtividade, o direito de participar da indicação de nomes para compor os comitês."

## PRÊMIOS

O conjunto de prêmios e iniciativas promovidos pelo CNPq desempenha um papel fundamental no fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação no Brasil e na América Latina. Ao reconhecer e valorizar pesquisadores, estudantes e instituições, essas ações incentivam a produção científica de excelência, estimulam a inovação e contribuem para o avanço do conhecimento em diversas áreas.

### **Historiadora Niède Guidon é contemplada com o Prêmio Almirante Álvaro Alberto – Edição 2024**

Graduada em História Natural pela Universidade de São Paulo, em 1959, e com doutorado em Pré-História realizado na Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne (1975), Guidon foi Diretora Presidente da FUMDHAM de 1986 a 2019 e é membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Ao longo de sua carreira, ela identificou mais de 700 sítios pré-históricos, entre os quais 426 paredes de pinturas antigas e evidências de habitações humanas antigas no Parque Nacional Serra de Capivara, no Piauí. Responsável pela preservação, desenvolvimento e gestão desse parque, bem como pela proteção da flora e fauna ameaçada de extinção, Guidon criou no parque um centro cultural e museu, além da FUMDHAM, no município piauiense de São Raimundo Nonato. Reconhecendo a importância da participação local para o desenvolvimento social, a pesquisadora criou núcleos de apoio comunitário que prestam serviços sociais e cuidados de saúde e educação às comunidades locais, bem como treinam pessoal local em ecologia, restauro e pré-história.

O Prêmio Álvaro Alberto constitui um reconhecimento aos cientistas brasileiros que contribuíram de forma significativa para a ciência e tecnologia do país e é concedido em caráter individual e indivisível, de forma anual, em sistema de rodízio, a uma das três grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida; Ciências da Terra e Engenharias; e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes, área contemplada na edição de 2024.



## Prêmio Mulheres e Ciência – Instituído em 2024

O Prêmio Mulheres e Ciência é uma iniciativa do CNPq e conta com a parceria do Ministério das Mulheres, do British Council no Brasil e do Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF).

O Prêmio Mulheres e Ciência tem como objetivos principais promover a diversidade, a pluralidade e a participação de mulheres na Ciência, Tecnologia e Inovação, fortalecer a equidade de gênero e étnico-racial e premiar mulheres pelo reconhecimento do valor de suas pesquisas e outras atividades de aplicação de conhecimentos e de tecnologias.

- [Prêmio Mulheres e Ciência investe R\\$ 500 mil para valorizar pesquisadoras e instituições de destaque; inscrições até 06/01](#)
- [Lançamento do Prêmio Mulheres e Ciência - YouTube em 06/11/2024](#)

## ASSESSORIA CIENTÍFICA

Um dos procedimentos mais tradicionais da Agência é o de **fundamentar suas decisões de fomento com o respaldo de especialistas (avaliação pelos pares – *peer review***. Para a quase totalidade de ações, o CNPq solicita pareceres a consultores *ad hoc*, especialistas de alto nível, responsáveis por analisar o mérito científico e a viabilidade técnica dos projetos de pesquisa e das solicitações de bolsas enviadas ao CNPq.

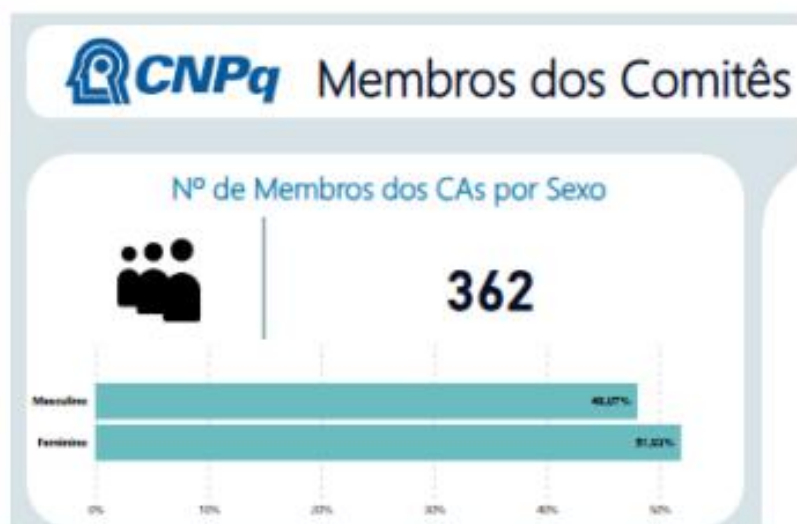
Já para o **julgamento e priorização de projetos**, o CNPq designa membros de **Comitês** para atuar sob demanda específica, com mandato de três anos no caso dos Comitês de Assessoramento, ou pelo período de julgamento no caso de Chamadas que incluam a composição de comitê específico.

Comprometido com princípios garantidores da ética, da diversidade e da inclusão no ambiente de ciência, tecnologia e inovação no país, **o CNPq lançou em 2024 o Código de Conduta** dos Integrantes dos órgãos de assessoramento, bolsistas e proponentes nas Chamadas públicas.

O Código de Conduta é válido em todo procedimento de avaliação do CNPq, servindo como referência tanto ao corpo de consultores, quanto aos bolsistas e proponentes. O documento estabelece parâmetros de respeito e boa convivência para bolsistas, proponentes, membros dos Comitês de Assessoramento e consultores *ad hoc*. Define ainda diretrizes fundamentais de respeito às mulheres e à diversidade na academia, manutenção da liberdade acadêmica e combate às práticas discriminatórias, além de prever a formação contínua dos participantes do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia em questões raciais, de gênero, éticas e de boas condutas.



<https://www.youtube.com/watch?v=jDSvsNVIntM>



Em 2024, as mulheres passaram a ser maioria nos Comitês de Assessoramento do CNPq.

## EVENTOS E CAMPANHAS

- "Compreendendo o câncer de mama: quando a subjetividade entra em cena", com a Prof<sup>a</sup>. Dra. Inez Montagner (UnB),



- Semana da Mulher: Diversas atividades foram realizadas, incluindo mesas redondas sobre os desafios das mulheres no mercado de trabalho, apresentações culturais, oficinas de autocuidado e de saúde mental, com destaque para a promoção de igualdade e respeito.



## MONITORAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS

### AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

Realizaram-se avaliações detalhadas de programas como o PROTAX, o Programa Meninas nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação, e o PIBIC-Af. Essas avaliações permitiram identificar impactos, desafios e oportunidades de melhoria, contribuindo para o aprimoramento contínuo dessas iniciativas.

### PARTICIPAÇÃO FEMININA NA CHAMADA UNIVERSAL (2002-2023)

Entre 2002 e 2023, a proporção de propostas atendidas por mulheres aumentou de 34,8% para 42,1%, com uma média de 38,7%. Isso demonstra a importância de esforços contínuos para promover a equidade de gênero na ciência.

## III) Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)

- Programa Mulheres Inovadoras

(<http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/mulheresinovadoras>)

É uma iniciativa da Finep e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para estimular startups lideradas por mulheres, de forma a contribuir para o aumento da representatividade feminina no cenário empreendedor nacional, por meio da capacitação e do reconhecimento de empreendimentos que possam favorecer o incremento da competitividade brasileira.

O Programa Mulheres Inovadoras oferece aceleração com treinamento, mentoria individualizada e participação em banca com especialistas do mercado, além de premiação em dinheiro para até 30 (trinta) startups lideradas por mulheres de todas as regiões do Brasil (6 startups por região). O prêmio varia de R\$ 52 mil a 100 mil reais para todas as empresas que concluírem o processo de aceleração.

Nas quatro edições anteriores foram aceleradas 1132 startups, com mais de R\$ 5 milhões de prêmio

| <b>Edição</b> | <b>Inscritas</b> | <b>Aceleradas</b> | <b>Premiadas</b> |
|---------------|------------------|-------------------|------------------|
| 2020          | 223              | 21                | 5                |
| 2021          | 315              | 30                | 10               |
| 2022          | 319              | 31                | 15               |
| 2023          | 399              | 31                | 31               |

- **Prêmio Finep 2025**

É uma iniciativa da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) que tem por objetivo reconhecer e divulgar projetos apoiados pela Finep que se destacam por seus esforços em fortalecer o ecossistema de inovação e converter o conhecimento em processos, bens e serviços inovadores. Dentre as premiações previstas, teremos um Destaque Especial, que será concedido ao melhor projeto coordenado por mulher(es).

Dentre os selecionados para a premiação nacional será escolhido o melhor projeto coordenado por mulher(es) ou caso não seja possível o que ver maior número de mulheres nas equipes executoras.

As etapas do prêmio correrão de acordo com o cronograma abaixo:

| <b>Fases</b>                          | <b>Datas</b>          |
|---------------------------------------|-----------------------|
| Seleção dos projetos                  | Até 05/05/2025        |
| Convite e confirmação de participação | Até 05/06/2025        |
| Julgamento                            | Até 20/07/2025        |
| Divulgação dos finalistas             | Até 31/07/2025        |
| Cerimônias de Premiações Regionais    | Agosto-Setembro /2025 |
| Cerimônia de Premiação Nacional       | Outubro/Novembro/2025 |

## **Organizações Sociais supervisionadas pelo MCTI:**

O CNPEM por meio da **Ilum Escola de Ciência** com o curso de graduação interdisciplinar em Ciência, Tecnologia e Inovação, Programa Bolsas de Verão do CNPEM e Escola Sirius Para Professores de Ensino Médio (ESPEM) e o IMPA por meio do IMPA Tech com o curso de graduação em Matemática.

### **I) Centro Nacional de Pesquisa e Energia e Materiais Avançados (CNPEM)**

#### **a) Programa Bolsas de Verão do CNPEM**

Realizado desde 1992, o Programa Bolsas de Verão (PBV) tem como objetivo difundir ciência e estimular jovens estudantes a seguirem carreiras científicas e de desenvolvimento tecnológico. Dentre os meses de janeiro e fevereiro, graduandos de diferentes estados do Brasil e da América Latina desenvolvem projetos no CNPEM, recebendo auxílio viagem, hospedagem e alimentação durante todo período. A cada ano, o PBV se torna mais popular, reunindo milhares de inscritos para cerca de 30 vagas. O comitê científico do Programa busca sempre equidade de gênero e incentivo à carreira de mulheres na ciência. Em 2023, 59% de seus participantes foram mulheres, já em 2024, as mulheres representaram 61% do total de estudantes capacitados

#### **b) Escola Sirius Para Professores de Ensino Médio (ESPEM)**

A ESPEM é voltada para professores de Física, Química e Biologia que atuam no Ensino Médio das redes pública ou privada de ensino. Em 2024, ampliou seu alcance para professores que atuam nos demais países da América Latina e Caribe, além do Brasil. Com aulas teóricas e práticas, ministradas pelos profissionais do CNPEM e convidados das áreas de educação e ciências, o principal objetivo da escola é estimular os professores a levarem ideias da ciência moderna para as salas de aula onde atuam. Dentre os critérios de seleção da ESPEM está a equidade de gênero. Em 2023, 50% dos participantes da ESPEM foram Professoras de Ensino Médio. Em 2024, esse percentual foi de 52%.

#### **c) Vagas afirmativas em Engenharias**

A Diretoria Adjunta de Tecnologia (DAT) do CNPEM implementou, em 2023, uma meta para que, em cinco anos, 50% de suas posições, em todos os níveis hierárquicos, sejam ocupados por mulheres.

### **II) Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)**

#### **a) Bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação – IMPA Tech**

O IMPA atualmente conta com o oferecimento de cotas femininas no ingresso para a sua graduação (Bacharelado em Matemática da Tecnologia e Inovação – IMPA Tech), disponibilizando exclusivamente 30% das vagas oferecidas para candidatas cisgêneros ou, ainda, para candidatos transgêneros e se identifiquem com o sexo feminino. O Edital do ano de 2025 pode ser consultado em [https://impatech-wordpress.impa.br/wp-content/uploads/2025/01/Edital-IMPA\\_Tech-2025\\_2024\\_01\\_08\\_v3.pdf](https://impatech-wordpress.impa.br/wp-content/uploads/2025/01/Edital-IMPA_Tech-2025_2024_01_08_v3.pdf).

Ademais, no atual sistema de cotas previsto no Edital, a candidata que opte por concorrer às vagas destinadas à cota feminina será primeiramente classificada no grupo em que fique com a melhor classificação, dentre a ampla concorrência e a modalidade de cota feminina. Dessa forma, o candidato com direito a qualquer modalidade de cotas deverá inicialmente concorrer às vagas disponibilizadas para ampla concorrência e, se não for alcançada nota para ingresso por meio dessa modalidade, passará então a concorrer às vagas reservadas para a cota feminina, permitindo, assim, uma entrada maior de candidatas no processo seletivo.

#### **b) Meninas Olímpicas**

IMPA possui, ainda, um projeto denominado “Meninas Olímpicas”, que visa promover a efetiva presença de alunas da educação básica e em graduação em atividades de matemática e ciências, visando aumentar seu interesse e manutenção nas carreiras nas áreas de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM). As alunas são selecionadas e recebem bolsas fomentadas pelo IMPA, participando ativamente de projetos propostos pela Instituição. O projeto pode ser melhor visualizado em <https://www.instagram.com/meninasolimpicasimpa/>, podendo ser consultadas diversas notícias sobre este em [https://www.google.com/search?q=meninas+olimpicas+impa&oq=meninas+olimpicas+impa&gs\\_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCDUwNjRqMGo3qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8](https://www.google.com/search?q=meninas+olimpicas+impa&oq=meninas+olimpicas+impa&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBCDUwNjRqMGo3qAIAAsAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8).

*“O Projeto Meninas Olímpicas do IMPA (MOI), desenvolvido pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) desde 2019, tem como objetivo primário promover a efetiva presença de alunas da Educação Básica em atividades de matemática e ciências visando a que se interessem e se sintam encorajadas para desenvolver carreiras nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). O projeto envolve diretamente alunas da Educação Básica, professoras e professores de escolas das redes públicas de ensino e graduandas dos cursos de Licenciatura em Matemática de universidades também públicas – UERJ, UNIRIO, UFRJ, UFRRJ e UFF. A metodologia de desenvolvimento tem como alicerce ações educativas e motivadoras dirigidas às alunas da Educação Básica. Com agenda semanal, são realizadas oficinas de matemática, computação e robótica em Arduino em todas as escolas integrantes do projeto. Visa-se assim a contribuir para o desenvolvimento de boas práticas escolares que estimulem as meninas para as áreas de STEM e que promovam o enfrentamento de estereótipos de gênero. Realiza-se ainda uma ampla programação com a participação de todas as alunas das diversas unidades escolares que integram o projeto, incluindo visitas a espaços de formação e de atuação profissional em STEM, palestras com mulheres cientistas e atuantes em carreiras de STEM, visitas a museus e a mostras de ciências e participação em torneios de matemática, de computação e robótica. O projeto prevê ainda atividades dirigidas especificamente ao desenvolvimento e à formação profissional de professoras e professores de matemática, com foco em práticas escolares que estimulem a igualdade de gênero e que incentivem estudantes, em particular alunas da Educação Básica, para carreiras em STEM.”*

#### **c) Prêmio “Elas na Matemática”**

O IMPA também criou o prêmio “Elas na Matemática”, com o apoio do MCTI e da Sociedade Brasileira de Matemática – SBM,, o qual tem como objetivo reconhecer e valorizar o trabalho de pesquisadoras na área de STEM e distribuiu R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para três categorias de mulheres indicadas para os prêmios (Cientista Destaque de Matemática do Brasil, Jovem Cientista Destaque de Matemática do Brasil e Faz a diferença na Matemática). O prêmio

pode ser consultado em <https://impa.br/notices/impa-sbm-e-mcti-lancam-premio-elasmatemtica/> e <https://sbm.org.br/noticias/elasmatemtica-novopremio-oferece-reconhecimento-aspesquisadoras-na-area/>.